

Militares atacam com armas químicas embaixada brasileira em Honduras

25/09/2009

Denúncia de padre que está na Embaixada brasileira em Honduras afirma que o local foi atacado pelos militares hondurenhos com armas químicas.

Militares das Forças Armadas de Honduras, com apoio logístico de assessores de Israel, desde residências vizinhas, atacaram com armas químicas a Embaixada do Brasil em Tegucigalpa. Na Embaixada, ainda encontra-se refugiado o presidente constitucional, Manuel Zelaya, deposto por um golpe de Estado em 28 de junho.

A denúncia foi feita pelo católico Andrés Tamayo, que está na Embaixada, através da Rádio Progreso, de propriedade da Ordem de Jesus (Jesuítas). Segundo ele, as pessoas estão vomitando sangue, estão asfixiadas e os gases lançados causaram outros sérios problemas de intoxicação.

Em função disso, Tamayo fez um chamado a todas as nações para deter a barbárie. “Isso está ocorrendo agora, pela manhã. A situação é gravíssima. Os vizinhos da Embaixada estão ajudando a que se propaguem os gases utilizados pelos militares”, disse. No entanto, o padre deixou dúvidas, em sua transmissão, se os vizinhos foram ou não obrigados pelas forças militares golpistas a colaborar com a ação.

A transmissão da Rádio Progreso informou que os gases químicos utilizados são os mesmos que o Exército de Israel utilizou nos territórios da Faixa de Gaza durante a ofensiva do final do ano para expulsar a moradores palestinos.

“É necessário denunciar isso urgentemente”, solicitou o padre Tamayo, que esclareceu que o mandatário Zelaya foi protegido com uma máscara anti-gás, e que o pouco de leite que há na Embaixada está sendo distribuído aos mais afetados.

Fonte: Nuestro País – 25/09/2009

<http://elpais.cr/index.php>

Com edição de Alessandra Terribili

Compartilhe nas redes: